Como ensinar e aprender arte a partir do estudo de uma data comemorativa que exalte o amor?

Karina Veloso Pinto[1]

[1]Especializanda do curso Educação do Campo-UFMA e Professora de Arte e Teatro do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão-IFMA Campus Zé Doca. Email: Karina.veloso@ifma.edu.br

Resumo: Neste artigo será abordado como se deu o processo de ensino e aprendizagem em Arte a partir do estudo de uma data comemorativa que exaltasse o amor, o Dia dos Namorados. Tal proposta foi realizada por meio do projeto "O amor está no ar" desenvolvido com os alunos do 1º e 2º anos do Ensino médio do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão- campus Zé Doca. É comum o indivíduo festejar, celebrar datas comemorativas sem saber o motivo pelo qual está comemorando determinada festividade, sendo assim a principal preocupação desse projeto foi possibilitar o acesso à informação e ao conhecimento por meio da arte valorizando o respeito e o amor, tendo como foco as linguagens Artísticas, mais especificamente o Teatro, as Artes Visuais e a Música. As relações sociais pautadas no respeito, no amor e na amizade estão cada vez mais em extinção, partindo desse pressuposto é que esse projeto foi desenvolvido com os alunos de maneira que estimulasse tais aspectos tendo como ponto de partida a metodologia do conhecer, produzir e apreciar a arte através do Dia dos Namorados tendo por base os estudos de Barbosa (2010) e de Ferraz e Fusari (2009). Através dessa metodologia de ensino, os alunos puderam desconstruir algumas ideias acerca do ensino da Arte e tiveram a possibilidade de aprender com mais autonomia, responsabilidade, respeito ao próximo e a si mesmo, proporcionando aos alunos a oportunidade de tornarem-se participantes ativos no processo de ensino e aprendizagem, tornando o ensinar e o aprender mais significativo.

Palavras- chave: aprendizagem, arte, ensino, dia dos namorados

1 INTRODUÇÃO

O amor faz parte da vida do homem. Muitos buscam o amor, mas dificilmente se aprende a partir desse tema nos espaços formais de ensino. Partindo desse pressuposto, como estudar arte através desse tema?Para elucidar tal questionamento, destaca-se o projeto "O amor está no ar" elaborado e desenvolvido com os alunos do 1º e 2º anos dos cursos de Biocombustíveis, Análises Químicas e Secretaria Escolar do Ensino Médio dos turnos diurno e noturno do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão-Campus Zé Doca, tendo por objetivo valorizar e estimular o respeito e o amor por meio da contextualização, produção e apreciação de atividades artísticas baseada nos estudos de Barbosa (2010) e Ferraz e Fusari (2010), tendo como eixo de aprendizagem, o Dia dos Namorados.

A arte expressa as diferentes manifestações e expressões artísticas de uma determinada sociedade, mas é importante frisar que, por exemplo, conhecer a história de uma data comemorativa não é tarefa exclusiva dessa área.

Diante do contexto da Pós Modernidade, se percebe uma sociedade preocupada excessivamente consigo mesma, esquecendo-se dos valores, do respeito, amor e amizade que são tão imprescindíveis para uma boa convivência social. O público alvo do projeto também se enquadra nesse perfil Pós Moderno, ao realizar as aulas de Arte com os alunos, a professora percebeu que era constante o desrespeito, a falta de compromisso, responsabilidade nas atividades desenvolvidas e nas relações sociais.

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

Então por que não ensinar e aprender arte ressaltando-se esses aspectos que estão sendo cada vez mais esquecidos pelo homem pós-moderno? E ainda acrescentar a eles (alunos) a importância de se aprender a partir de uma data comemorativa que aborde tais fatores (respeito, amor e amizade)?

O processo de ensino e aprendizagem tem que adequar-se ao momento histórico que o homem vive, o indivíduo vive na chamada era da tecnologia da informação, em que as relações sociais são pautadas na descartabilidade, hoje te amo, amanhã te odeio, em que as relações são muito vulneráveis e esse fator influencia diretamente o processo de ensino e aprendizagem educacional.

Faz-se necessário urgentemente mudar o processo de ensino e aprendizagem quando este não é significativo, é relevante formar cidadãos para uma sociedade aberta e democrática, como reforça Morin (2001) na democracia cognitiva, e ainda acrescenta que é preciso formá-los para abrir e democratizar a sociedade para tanto requer dotá-los de capacidade de aprendizagem, de modos de pensamento que lhes permitam utilizar estrategicamente a informação que recebem, para que possam converter essa informação em conhecimento verdadeiro, significativo.

Para que essa proposta de ensino e aprendizagem se tornasse significativa foi fundamental explicitar o principal objetivo do Projeto "O amor está no ar" que não consistia em estimula o namoro precoce e sim valorizar e estimular o respeito e o amor, independente se esse amor é entre namorados, amigos, pais, professores, por meio da contextualização, produção e apreciação de atividades artísticas e culturais envolvendo o dia dos namorados.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi desenvolvido com os alunos do 1º e 2 º anos do Ensino Médio dos cursos de Biocombustíveis, de Análises Químicas e Secretaria Escolar subsequente e Proeja do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão, localizado no campus Zé Doca(município do interior do Maranhão) no período de abril a junho de 2012, em que o momento de apreciação das produções dos alunos ocorreu no 12 de junho de 2012, dia dos namorados.

Buscou-se analisar através do projeto de intervenção "O amor está no ar" como a arte, mais especificamente, a contextualização, a produção e apreciação de atividades artísticas e culturais a partir do conteúdo dia dos namorados pode contribuir de maneira satisfatória no e para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da referida instituição de ensino.

Faz-se necessário mudar a forma como a aprendizagem vem ocorrendo em algumas instituições formais de ensino e a metodologia de projetos possibilita essa mudança qualitativa. Segundo Demo (2003, p. 7), "a aula que apenas repassa conhecimento, ou a escola que somente se define como socializadora de conhecimento, não sai do ponto de partida, e, na prática, atrapalha o aluno, porque o deixa como objeto de ensino e instrução".

Partindo desse pressuposto é necessário adotar outras formas de aprender que ofereça aos alunos condições reais para que aprendizagem realmente ocorra. Nesse sentido, a aquisição de conhecimentos por meio de projetos se torna uma boa estratégia.

A produção de um projeto consiste em um trabalho árduo, bastante minucioso e quando bem orientado e elaborado apresenta contribuições bastante relevantes a todos os envolvidos nesse tipo de atividade. Um aspecto importante em relação à elaboração e produção desse projeto se referiu ao tipo de abordagem de aprendizagem utilizada e a metodologia utilizada para desenvolvê-lo. Para tanto teve como fundamento a aprendizagem construcionista.

De acordo com Valente (1999), o construcionismo "significa a construção do conhecimento baseada na realização concreta de uma ação que produz um produto palpável (um artigo, um projeto, um objeto) de interesse pessoal de quem o produz".

A pesquisa resultou da análise da metodologia empregada no projeto "O amor está no ar" sendo essa, baseada na observação exploratório descritiva, tendo como método de abordagem o método indutivo, enfatizando-se os aspectos qualitativos. Primeiramente o projeto foi elaborado e depois desenvolvido com os alunos e posteriormente observaram-se os fatos, os acontecimentos e numa etapa final organizaram-se os dados para sistematização da pesquisa.

Para que essa proposta fosse desenvolvida com qualidade foi necessário, um estudo que envolvesse a arte sob o ponto de vista qualitativo. Nesse sentido Libâneo (1991, p.54-55) apud Ferraz e Fusari (2009, p.27) preconizam que:

> Não é suficiente dizer que os alunos precisam dominar os conhecimentos, é necessário dizer como fazê-lo, isto é, investigar objetivos e métodos seguros e eficazes para assimilação dos conhecimentos. (...) O ensino somente é só bem sucedido quando os objetivos do professor coincidem com os objetivos de estudo do aluno e é praticado tendo em vista o desenvolvimento das suas forças intelectuais. (...) Quando mencionamos que a finalidade do processo de ensino é proporcionar aos alunos os meios para que assimilem ativamente os conhecimentos é porque a natureza do trabalho docente é a mediação da relação cognoscitiva entre o aluno e as matérias de ensino.

Sendo assim a proposta desse projeto foi desenvolvida em três: a primeira referiu-se a elaboração e apresentação da proposta para os alunos e com as explicações teóricas sobre a contextualização histórica do Dia dos Namorados e o estudo do mito Eros e Psiquê, posterior a essa etapa tem-se a produção (criação de mensagens, cartazes, murais expositivos, exibição de vídeos, fotografias, ensaios de composições musicais, caracterização cênica de Eros e Psiquê, participação de uma oficina de teatro e outra voltada para a produção de bombons de chocolate, cupcakes, bebidas não alcoólicas para serem degustados no dia do evento).

Na fase final, os trabalhos foram organizados e apresentados no hall de entrada do campus, ao público que se fez presente no evento, momento esse de muita euforia, nervosismo, mas ao mesmo tempo de satisfação para os participantes. Os materiais utilizados para o desenvolvimento do projeto se referiram às produções artísticas (mensagens, cartazes, figurinos, acessórios de cena, máquinas fotográficas, notebook, data show, faixas, instrumentos musicais-violões, violino, teclado, bombons de chocolate, bebida-licor, caixas amplificadas de som, imagens que abordavam o tema amor, vídeos, relatórios). Para a produção desse artigo o material coletado se referiu à parte da produção e as impressões dos alunos através dos relatos orais e relatórios escritos e dos aspectos atitudinais e comportamentais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O homem pós moderno vive na era da incerteza, da descartabilidade das coisas e das relações, tais aspectos influenciam decisivamente o processo de ensinar e aprender hoje, que requer cada vez mais dinamicidade.Pois na Pós Modernidade a informação circula velozmente e o que se percebe é que cada vez mais os docentes, em sua maioria não mudam o seu método de ensino, tornando o processo de ensinar e aprender algo maçante e insignificante.

Essa era da incerteza em que mais do que aprender verdades ditas como absolutas, faz-se necessário aprender a conviver com a diversidade da perspectiva. Morin (2001, p.76) preconiza que “conhecer e pensar não significa chegar à verdade absolutamente certa, mas sim dialogar com a incerteza”. Mas para que isso ocorra faz-se fundamental a inserção de mudanças no sentido de corrigir tais deficiências.

A arte diante desse contexto não assume uma postura realista, na verdade a representação artística tem a função de reinterpretar e reconstruir a realidade, sendo assim a educação que envolve essa área de conhecimento possibilita aos indivíduos mais autonomina no ato de aprender e aumento considerável da autoestima, fator esse bastante relevante no e para o processo de ensino e aprendizagem. Como enfatiza Barbosa (2002, p.5):

> Não é possível uma educação intelectual, formal ou não formal, de elite ou popular, sem arte, porque é impossível o desenvolvimento integral da inteligência sem o desenvolvimento do pensamento divergente, do pensamento visual e do conhecimento presentacional que caracteriza arte.

Nas instituições formais de ensino ainda prevalece àquela aprendizagem pautada exclusivamente no cognitivismo em que o aprender se baseia exclusivamente no método repetitivo, em que o aluno é considerado como menciona Paulo Freire, uma tábua rasa predominando a educação bancária. E o ensino de Arte? Como fica diante de tal contexto?

Ainda é comum encontrar professores sem formação na área pesquisada atuando nas instituições formais de ensino e esse fator influencia decisivamente o ensinar e aprender em Arte. É importante que os alunos tenham acesso a um ensino qualitativo em Arte.

Para isso é primordial que o professor saiba arte, que tenha acesso ao contextualizar, produzir e apreciar artisticamente, que vivencie a arte. No entanto não se pode deixar de mencionar como destaca Ferraz e Fusari (2009, p.28) “o educador cria condições e estimula o interesse do aprendiz, que também precisa estar interessado e com disponibilidade para aprender e saber relacionar seus conhecimentos e experiências com o que aprende”.

Essas condições foram criadas também para desconstruir a visão do que os alunos pensavam ser a arte, pois ao dialogar com eles a professora Karina Veloso ouvia constantemente que arte era só desenhar, pintar e decorar a escola para as datas comemorativas. Nada melhor para desconstruir esse pensamento do que trabalhar com o próprio preconceito, nesse caso, a data comemorativa, uma data que exaltasse o amor devido as constantes cenas de desrespeito presenciadas nessa instituição de ensino e a não valorização, ou melhor, banalização desse sentimento tão indispensável na e para a sociedade Pós Moderna.

É comum observar alunos tão jovens sofrendo por problemas que envolvem o amor diretamente ou indiretamente, mas será que estudar, discutir sobre o amor é importante para aprendizagem do aluno e para a sua convivência social de um modo geral, nas aulas de Arte?E mais ainda por meio do conteúdo dia dos namorados?

A professora Karina Veloso e os discentes da referida instituição de ensino ao participarem do projeto “o amor está no ar” puderam verificar que esse tema aparentemente tão comum é bastante relevante devido às inúmeras contribuições que trouxe para os alunos da instituição pesquisada. Ao realizar esse projeto objetivou-se que os alunos pudessem aprender arte de maneira significativa a partir de uma data comemorativa que exaltasse o amor para que pudessem valorizar o respeito, o amor e amizade entre eles e que pudessem levar essa experiência para a vida deles de um modo geral.

A participação ativa dos alunos ocorreu nas três etapas dessa proposta de ensino e aprendizagem, ou seja, a contextualização, produção e apreciação. Na primeira etapa os alunos conheceram a história do dia dos namorados, assistiram vídeos que abordaram esse contexto, visualizaram e estudaram a biografia de artistas e obras nas diferentes Linguagens Artísticas (nessa etapa os alunos tiveram plena liberdade para escolher tanto a obra quanto o artista a ser estudado) abordando a temática amor.

Quando os alunos participaram da etapa que envolvia a produção, nos momentos iniciais estavam bastante inseguros, tímidos, não tinham iniciativa para o desenvolvimento das atividades, isso foi percebido principalmente em relação às atividades que envolveram apresentação para o público, ou seja, àquelas ligadas ao Teatro e à Música. Muitos alunos disseram “professora eu não vou conseguir, eu tenho vergonha” e travavam mesmo. Os primeiros ensaios foram ruins, eles estavam totalmente bloqueados para o experenciar artístico.

Diante desses relatos foi imprescindível a mediação da professora se não tivesse ocorrido essa intervenção, as apresentações não teriam acontecido. Para isso a docente ofereceu aos alunos uma oficina de Teatro para que pudessem se sentir mais seguros e perder um pouco essa inibição, essas oficinas ocorreram durante um mês.

É importante ressaltar que esse tempo é quase ínfimo para um resultado proveitoso, no entanto melhoras significativas ocorreram a partir dessas oficinas. Convém destacar nesse momento, o constante apoio que um aluno oferecia ao outro, quando um pensava em desistir o próprio colega o incentivava a prosseguir.

Durante a produção dos cartazes, das mensagens, dos murais os alunos trabalharam e maneira colaborativa, mas eles mesmos destacaram que nesse processo houve aqueles alunos que em nada colaboraram e isso sobrecarregou outros alunos dificultando a realização das atividades. Os discentes durante a produção dos cupcakes e dos bombons de chocolate puderam aprender de maneira saborosa, como eles mesmos enfatizaram.

Os alunos dos referidos cursos mencionados no tópico 2 desse artigo participaram de todas as etapas de produção das atividades, no entanto para a produção dos doces, os alunos do grupo de Teatro e do Cursos de Secretaria foram os únicos a executarem essa etapa porque a mesma aconteceu durante o turno noturno e estes eram os únicos que poderiam estar na instituição no respectivo horário.

A arte assim como as demais áreas de conhecimento possibilita ao ser humano expandir suas experiências cognitivas e tem fator preponderante em relação à formação individual e social dos indivíduos. No projeto foram desenvolvidas competências que abordassem o fazer e o apreciar artístico, sendo assim a educação do fazer e do apreciar favorece a participação dos indivíduos no processo de ensinar e aprender.

Durante o processo de elaboração artística, os discentes tiveram a oportunidade de vivenciarem situações em que experenciaram a criação, juntamente com outras ações, envolvendo pensar sobre a criação, o uso dos materiais, técnicas e os caminhos percorridos para efetivar esse momento criativo. Etapa essa muito importante, porque eles se sentiram orgulhosos e satisfeitos em serem os próprios artistas, já que afinal estavam acostumados a estudarem diferentes artistas e quando se viram na função do artista conseguiram perceber quão rico e importante pode ser uma obra de arte, independente da Linguagem Artística de qual faça parte.

Nessa etapa merece destaque a participação de forma intensiva dos alunos, em que puderam aprender não só conteúdos cognitivos, mas também atitudinais e procedimentais. Os alunos tiveram a oportunidade de aprender no processo de produzir, de levantar dúvidas, de pesquisar, de criar relações, através da metodologia empregada tiveram a oportunidade vivenciarem novas experiências, construíram e reconstruíram o conhecimento. Enfim puderam relacionar o conteúdo estudado com a sua própria vivência pessoal, ou seja, assim o conteúdo tornou-se mais significativo.

É importante relatar que a mediação pedagógica favoreceu uma aprendizagem mais autônoma e enriquecedora, à medida que seguiam as orientações da professora produziam ativamente suas próprias criações artísticas e reconheciam a importância da sua atuação do colega no processo de ensino e aprendizagem.

Essa metodologia colaborou para o aumento da autoestima deles, da perca de inibição, enriquecimento cognitivo e de melhoras significativas nas relações inter e intrapessoais. Um dos resultados mais satisfatórios se refere à maneira como ocorreu todo o processo de ensino e aprendizagem, pois os alunos se encontraram em diversas situações em que não foram só receptores do conhecimento, mas atuaram de maneira decisiva em todas as etapas do projeto, no contextualizar, produzir e apreciar artisticamente.

Exigiu-se bastante deles o trabalho colaborativo, nos relatos orais e escritos verificou-se como em diversas situações encontraram dificuldades em realizar um trabalho em equipe, ouvir o outro, aceitar a opinião do colega e construir juntos a obra artística foi difícil, mas no decorrer do processo sentiram-se satisfeitos com essa nova forma de ensinar e aprender arte. Porque a partir dessa metodologia tiveram a possibilidade de conhecer um pouco o outro e a perceber que esse outro tem muito de si e vice versa.

4 CONCLUSÕES

Os acontecimentos de uma determinada sociedade influenciam diretamente a vida dos indivíduos que dela fazem parte. Na Pós Modernidade, período vivenciado pelo homem atual, o que

predomina é a dinâmica do ter, do eu, em que o capitalismo estimula a efemeridade das coisas e das relações sociais.

Tais fatores corroboram para que a educação também sofra reflexos dessa pós Modernidade, o que se percebe atualmente é que as instituições formais de ensino estão cada vez mais preocupadas em formar alunos para viver de acordo com os ideais do capitalismo, ou seja, uma educação que não valoriza prioritariamente uma formação para a vida, que não prioriza o respeito aos valores, ao amor, a amizade.

A escola atual prioriza métodos que favorecem a aprendizagem mecânica, através do método da repetição, em que o professor é o detentor do conhecimento e o aluno apenas o receptor. Todavia, é importante frisar que o homem vive uma época de revolução tecnológica, cientifica e cultural em que as informações são processadas velozmente e os discentes acompanham e participam ativamente dessa nova forma de viver e aprender, sendo assim não aceitam passivamente a forma como o conhecimento é transferido para eles e esse fator é perceptível através do constante desinteresse demonstrado durante as aulas.

Os alunos estão cansados das aulas que abordam constantemente o método tradicional de ensino em que prevaleça como proposta metodológica as aulas copiadas, a memorização, a mera transmissão de conteúdos, em que o principal recurso didático seja o livro. Assim a escola está se afastando cada vez do seu objetivo principal, a aprendizagem significativa.

Ao iniciar as aulas a professora de Arte do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus Zé Doca, Karina Veloso indagou os alunos sobre o conhecimento que eles tinham acerca da arte e os mesmos responderam as clássicas respostas “arte é desenhar, pintar,é decorar a escola durante as datas comemorativas, não é uma matéria difícil”.

A professora percebeu que os alunos demonstravam desrespeito uns para com os outros, não valorizavam os trabalhos feitos por eles mesmos e pelos colegas e em virtude da falta de conhecimento sobre a real importância da disciplina Arte, alguns demonstravam total desinteresse pela mesma e consequentemente pela professora.

Diante do exposto a professora resolveu desconstruir esse pensamento que alguns discentes tinham a respeito da arte mostrando para eles o real valor e as contribuições que a arte pode oferecer para aqueles que se predispõem a experenciá-la de maneira significativa.

Para tanto propôs para os alunos uma forma de aprender um conteúdo em Arte a partir de uma data comemorativa que exaltasse o amor, já que essa proposta ocorreu no mês de abril e o Dia dos namorados se aproximava. Então, por que não aprender a partir de um tema que parece tão banal, mas que faz parte da vida de qualquer indivíduo?

Essa proposta metodológica foi produzida e desenvolvida através da parceria entre docente, discentes e escola, e só se tornou significativa porque os alunos foram co-autores e criadores e apreciadores dessa proposta. Eles foram os pesquisadores, elaboradores e produtores do projeto intitulado “O amor está no ar”.

Os alunos conseguiram perceber que ao experenciarem atividades artísticas têm a oportunidade de respeitar os processos de produção e apreciação individuais e coletivos. Ao participarem das atividades exigidas por meio desse projeto, os discentes tiveram a oportunidade de trocar experiências com o outro, de ensinar e aprender com eles próprios e com o outro, vivenciaram atividades nas quais houve uma aproximação entre a teoria e a prática, possibilitando aos alunos a verdadeira aprendizagem.

Verificou-se que os alunos conseguiram perceber a relevância que o amor e o respeito têm para a sociedade, o mais interessante é que essa percepção se deu a partir dos estudos de teóricas importantíssimas para a história do ensino da Arte, ou seja, Ana Mae Barbosa e Ferraz e Fusari sobre contextualização, produção e apreciação artísticas a partir do tema Dia dos Namorados.

É relevante destacar que os próprios alunos perceberam que a escola não dá a devido importância a um tema tão comum, mas que infelizmente poucas vezes é discutido nas instituições formais de ensino. A docente através da metodologia empregada no projeto “o amor está no ar” conseguiu mostrar para os alunos que arte não é só desenhar, pintar, comemorar datas comemorativas,

muitos relataram que ao participar desse projeto conseguiram compreender melhor a importância que arte tem tanto na e para a escola quanto para a vida do homem de um modo geral.

Ao participarem ativamente das atividades propostas, os alunos contribuíram de maneira decisiva para o desenvolvimento e-ou aperfeiçoamento dos aspectos referentes à autonomia, participação atuante e colaborativa, trabalho em equipe, respeito a si próprio e ao próximo.

Os alunos mostraram-se mais confiantes, mais alegres, dispostos e verificaram que esse tema está mais próximo da vida deles do que eles imaginavam. Perceberam que o amor e o respeito tão imprescindíveis na e para a vida do homem pode ser conteúdo cognitivo e acima de tudo atitudinal e procedimental colaborando assim para um processo em que o ensino e aprendizagem sejam significativos para todos os envolvidos nessa proposta.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana MAE. **A abordagem triangular:** no ensino das artes e culturas visuais**.** São Paulo: Cortez, 2010.

_____. **Inquietações e mudanças no ensino da arte.** São Paulo: Cortez, 2002.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa.** 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

FERRAZ, Maria Heloísa C.de T.;FUSARI, Maria F.de Rezende.**Metodologia do ensino de arte:** fundamentos e proposições. São Paulo: Cortez, 2009.

MORIN. E.**La mente bien ordenada:** repensar la reforma, reforma el pensamiento.Barcelona: Seix Barral, 2001.

VALENTE, J.A.**Formação de professores:** diferentes abordagens pedagógicas.SP: UNICAMP-NIED,1999.